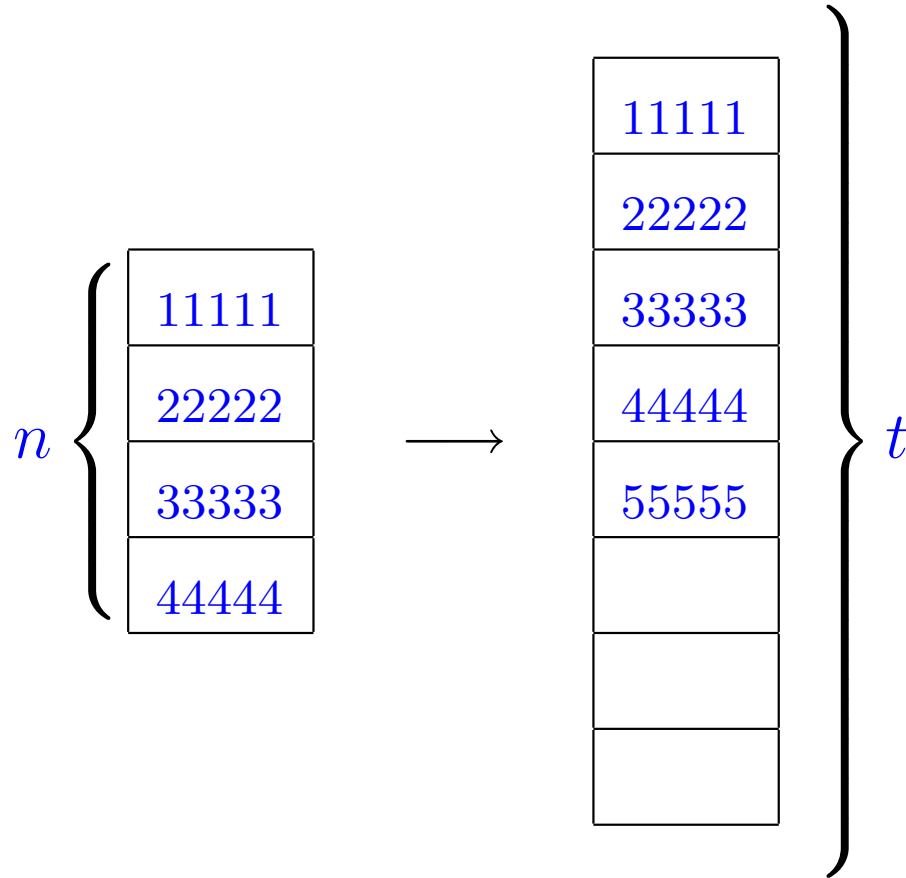


Melhores momentos

AULA PASSADA

Tabelas dinâmicas



$n[T]$ = número de itens

$t[T]$ = tamanho de T

Inicialmente $n[T] = t[T] = 0$

Inserção

Inserir um elemento x na tabela T

TABLE-INSERT (T, x)

```
1  se  $t[T] = 0$ 
2      então aloque  $tabela[T]$  com 1 posição
3           $t[T] \leftarrow 1$ 
4  se  $n[T] = t[T]$ 
5      então aloque  $nova-tabela$  com  $2t[T]$  posições
6          insira itens da  $tabela[T]$  na  $nova-tabela$ 


---


7           $t[nova-tabela] \leftarrow 2t[T]$ 
8          libere  $tabela[T]$ 
9           $tabela[T] \leftarrow nova-tabela$ 
10     insira  $x$  na  $tabela[T]$ 


---


11      $n[T] \leftarrow n[T] + 1$ 
```

Custo = número de **inserções elementares** (linhas 6 e 10)

Seqüência de m TABLE-INSERTS

$$T_0 \xrightarrow{1^{\text{a op}}} T_1 \xrightarrow{2^{\text{a op}}} T_2 \longrightarrow \cdots \xrightarrow{m^{\text{a op}}} T_m$$

T_i = estado de T depois da i^{a} operação

Custo real da i^{a} operação:

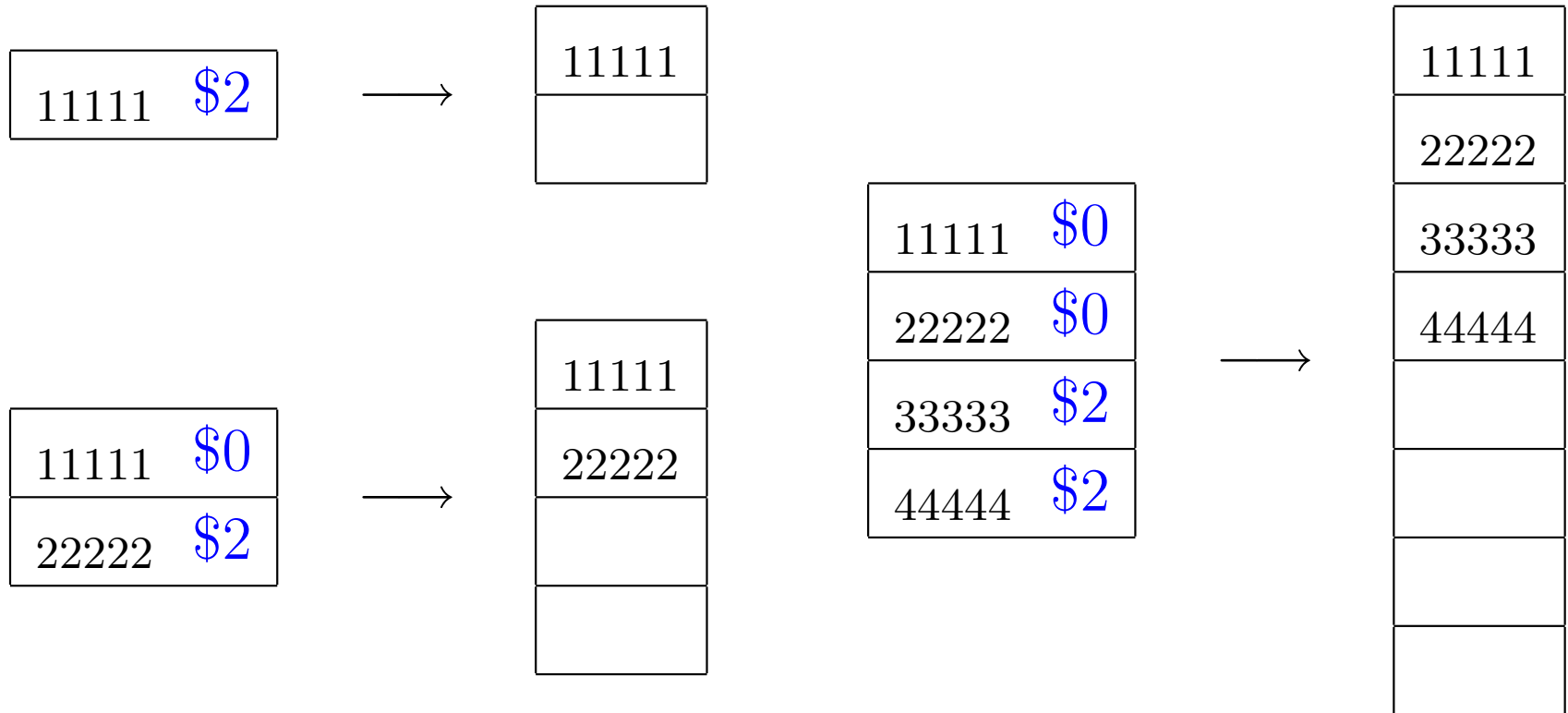
$$c_i = \begin{cases} 1 & \text{se há espaço} \\ n_i & \text{se tabela cheia} \end{cases}$$

onde n_i = valor de $n[T]$ depois da i^{a} operação
= i

Custo de uma operação = $O(m)$

Custo das m operações = $O(m^2)$ **Exagero!**

Método de análise contábil



Método de análise contábil

Pague \$1 para inserir um novo elemento

guarde \$1 para eventualmente mover o novo elemento

guarde \$1 para mover um elemento que já está na tabela

Custo amortizado por chamada de TABLE-INSERT: $\leq \$3$

Seqüência de m chamadas de TABLE-INSERT.

Como \$ armazenado nunca é negativo,

$$\begin{aligned}\text{soma custos reais} &\leq \text{soma custos amortizados} \\ &= 3m \\ &= O(m)\end{aligned}$$

Método de análise contábil

- cada operação paga seu **custo real**
- cada operação recebe um certo **número de créditos** (chute de **custo amortizado**)
- balanço nunca pode ser negativo

$$\text{soma créditos} \geq \text{soma custos reais}$$

créditos não usados são guardados para pagar operações futuras.

- **custo amortizado** da operação \leq número médio de créditos recebidos
- custo amortizado de cada tipo de operação pode ser determinado separadamente

Conclusões

O custo de uma seqüência de m execuções do algoritmo **TABLE-INSERT** é $\Theta(m)$.

O custo amortizado do algoritmo **TABLE-INSERT** é $\Theta(1)$.

Método de análise potencial

Função potencial: $\Phi(T) := 2n[T] - t[T]$

$n[T]$	$t[T]$	custo	$\Phi(T)$	$\Delta\Phi$	custo $+\Delta\Phi$
1	1	1	1	+1	2
2	2	1+1	2	+1	3
3	4	1+2	2	0	3
4	4	1	4	+2	3
5	8	1+4	2	-2	3
6	8	1	4	+2	3
7	8	1	6	+2	3
8	8	1	8	+2	3
9	16	1+8	2	-6	3
10	16	1	4	+2	3
16	16	1	16	+2	3
17	32	1+16	2	-14	3

Método de análise potencial

- método contábil visto como energia potencial
- potencial associado à estrutura de dados

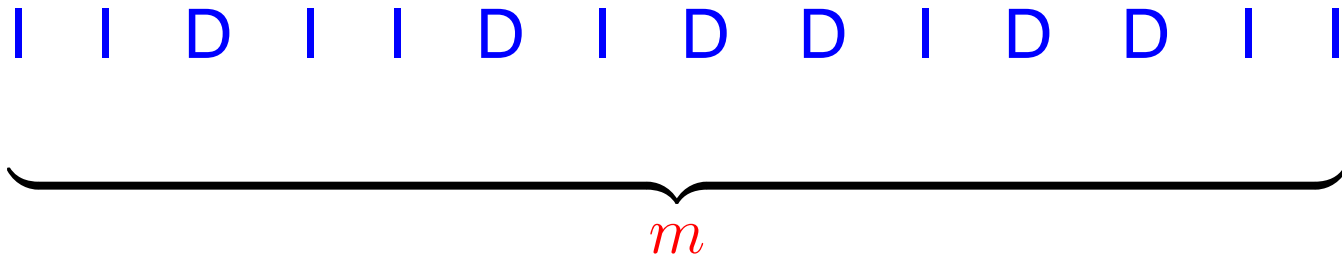
AULA 18

Mais análise amortizada ainda

CLR 18 ou CLRS 17

Seqüência de INSERT e DELETE

Seqüência de operações TABLE-INSERT e
TABLE-DELETE



Custo total de uma seqüência de TABLE-INSERT e
TABLE-DELETE?

Remoção

Remove um elemento x da tabela T

TABLE-DELETE (T, x) \triangleright supõe x na $tabela[T]$

1 remova x da $tabela[T]$

2 $n[T] \leftarrow n[T] - 1$

3 **se** $n[T] < t[T]/2$ \triangleright tabela está “vazia”?

4 **então** aloque *nova-tabela* com $t[T]/2$ posições

5 insira itens da $tabela[T]$ na *nova-tabela*

6 $t[nova-tabela] \leftarrow t[T]/2$

7 $n[nova-tabela] \leftarrow n[T]$

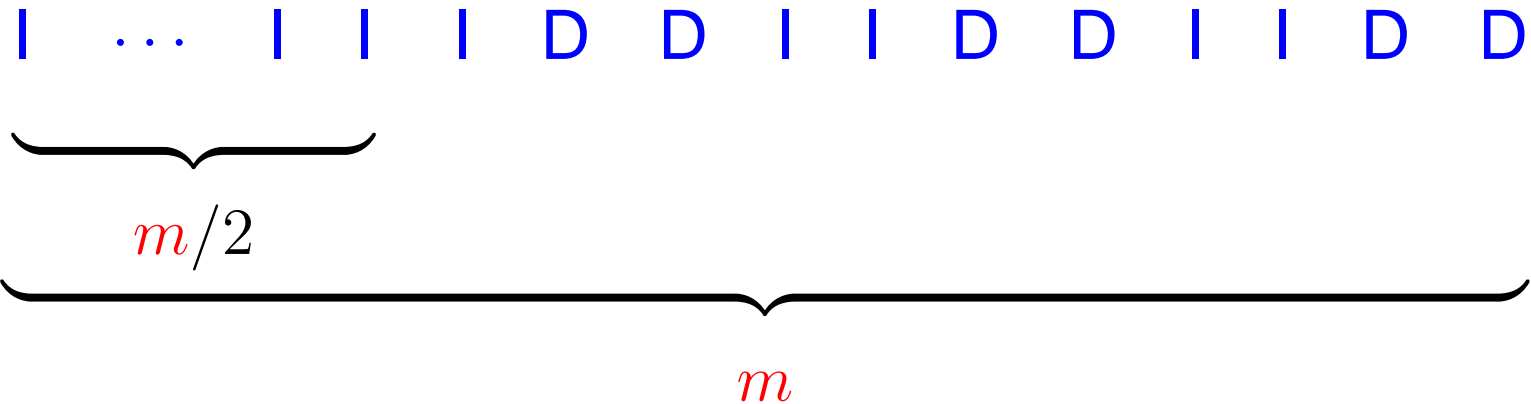
8 libere $tabela[T]$

9 $tabela[T] \leftarrow nova-tabela$

Custo = número de remoções e inserções elementares
(linhas 1 e 5)

Seqüência de INSERT e DELETE

Seqüência de operações TABLE-INSERT e
TABLE-DELETE



Se $m = 4k$, então custo total da seqüência:

$$\Theta(2k) + k \Theta(2k) = \Theta\left(\frac{m}{2}\right) + \frac{m}{4} \Theta\left(\frac{m}{2}\right) = \Theta(m^2)$$

Remoção

Remove um elemento x da tabela T

TABLE-DELETE (T, x) \triangleright supõe x na $tabela[T]$

1 remova x da $tabela[T]$

2 $n[T] \leftarrow n[T] - 1$

3 **se** $n[T] < t[T]/4$ \triangleright tabela está “vazia”?

4 **então** aloque *nova-tabela* com $t[T]/2$ posições

5 insira itens da $tabela[T]$ na *nova-tabela*

6 $t[nova-tabela] \leftarrow t[T]/2$

7 $n[nova-tabela] \leftarrow n[T]$

8 libere $tabela[T]$

9 $tabela[T] \leftarrow nova-tabela$

Custo = número de remoções e inserções elementares
(linhas 1 e 5)

Seqüência de m operações

$$T_0 \xrightarrow{1^{\text{a op}}} T_1 \xrightarrow{2^{\text{a op}}} T_2 \longrightarrow \cdots \xrightarrow{m^{\text{a op}}} T_m$$

T_i = estado de T depois da i^{a} operação

Custo real da i^{a} operação se for **TABLE-INSERT**:

$$c_i = \begin{cases} 1 & \text{se há espaço} \\ n_i & \text{se tabela cheia} \end{cases}$$

onde n_i = valor de $n[T]$ depois da i^{a} operação

Custo de uma operação = $O(m)$

Seqüência de m operações

$$T_0 \xrightarrow{1^{\text{a op}}} T_1 \xrightarrow{2^{\text{a op}}} T_2 \longrightarrow \cdots \xrightarrow{m^{\text{a op}}} T_m$$

T_i = estado de T depois da i^{a} operação

Custo real da i^{a} operação se for **TABLE-DELETE**:

$$c_i = \begin{cases} 1 & \text{se } n_{i-1} > t_{i-1}/4 \\ 1 + n_i & \text{se } n_{i-1} = t_{i-1}/4 \end{cases}$$

onde n_i = valor de $n[T]$ depois da i^{a} operação

e t_i = valor de $t[T]$ depois da i^{a} operação

Custo de uma operação = $O(m)$

Custo das m operações = $O(m^2)$ **Exagero!**

Método de análise potencial

$$T_0 \xrightarrow{1^{\text{a op}}} T_1 \xrightarrow{2^{\text{a op}}} T_2 \longrightarrow \cdots \xrightarrow{m^{\text{a op}}} T_m$$

T_i = estado de T depois da i^{a} operação

Energia potencial de T_i :

$$\Phi(T_i) = \begin{cases} 2n_i - t_i, & \text{se } n_i \geq t_i/2 \\ t_i/2 - n_i, & \text{se } n_i < t_i/2 \end{cases}$$

Note que $0 \leq \Phi(T_i) \leq t[T_i]$

$n_i, t_i, \Phi_i = n[T_i], t[T_i], \Phi(T_i)$ depois da i^{a} operação

Custo amortizado TABLE-INSERT (1)

c_i = custo real da i^{a} operação.

Custo amortizado da i^{a} operação:

$$\hat{c}_i = c_i + \Phi(S_i) - \Phi(S_{i-1})$$

Se i^{a} operação é TABLE-INSERT, $n_{i-1} \geq t_{i-1}/2$ e não houve expansão, então

$$\begin{aligned}\hat{c}_i &= c_i + \Phi_i - \Phi_{i-1} \\ &= 1 + (2n_i - t_i) - (2n_{i-1} - t_{i-1}) \\ &= 1 + (2n_i - t_i) - (2(n_i - 1) - t_i) \\ &= 3\end{aligned}$$

n_i, t_i, Φ_i = valores **depois** da i^{a} operação

Custo amortizado TABLE-INSERT (2)

Se i^{a} operação é TABLE-INSERT, $n_{i-1} \geq t_{i-1}/2$ e houve expansão, então

$$\begin{aligned}\hat{c}_i &= c_i + \Phi_i - \Phi_{i-1} \\ &= n_i + (2n_i - t_i) - (2n_{i-1} - t_{i-1}) \\ &= n_i + (2n_i - 2n_{i-1}) - (2n_{i-1} - n_{i-1}) \\ &= n_i + 2n_i - 3n_{i-1} \\ &= n_i + 2n_i - 3(n_i - 1) \\ &= 3\end{aligned}$$

n_i, t_i, Φ_i = valores **depois** da i^{a} operação

Custo amortizado TABLE-INSERT (3)

Se i^{a} operação é TABLE-INSERT, $n_{i-1} < t_{i-1}/2$ e $n_i < t_i/2$, então não houve expansão e

$$\begin{aligned}\hat{c}_i &= c_i + \Phi_i - \Phi_{i-1} \\ &= 1 + (t_i/2 - n_i) - (t_{i-1}/2 - n_{i-1}) \\ &= 1 + (t_i/2 - t_i/2) - (n_i - (n_i - 1)) \\ &= 0.\end{aligned}$$

n_i, t_i, Φ_i = valores depois da i^{a} operação

Custo amortizado TABLE-INSERT (4)

Se i^{a} operação é TABLE-INSERT e $n_{i-1} < t_{i-1}/2$ e $n_i \geq t_i/2$, então não houve expansão e

$$\begin{aligned}\hat{c}_i &= c_i + \Phi_i - \Phi_{i-1} \\ &= 1 + (2n_i - t_i) - (t_{i-1}/2 - n_{i-1}) \\ &= 1 + (2(n_{i-1} + 1) - t_{i-1}) - (t_{i-1}/2 - n_{i-1}) \\ &= 3n_{i-1} - 3(t_{i-1}/2) + 3 \\ &< 3n_{i-1} - 3n_{i-1} + 3 \\ &= 3.\end{aligned}$$

n_i, t_i, Φ_i = valores **depois** da i^{a} operação

Custo amortizado TABLE-DELETE (1)

c_i = custo real da i^{a} operação.

Custo amortizado da i^{a} operação:

$$\hat{c}_i = c_i + \Phi(S_i) - \Phi(S_{i-1})$$

Se i^{a} operação é TABLE-DELETE e $n_{i-1} < t_{i-1}/2$ e não houve contração, então

$$\begin{aligned}\hat{c}_i &= c_i + \Phi_i - \Phi_{i-1} \\ &= 1 + (t_i/2 - n_i) - (t_{i-1}/2 - n_{i-1}) \\ &= 1 + (t_i/2 - t_i/2) - ((n_i - 1) - n_i) \\ &= 2.\end{aligned}$$

n_i, t_i, Φ_i = valores depois da i^{a} operação

Custo amortizado TABLE-DELETE (2)

Se i^{a} operação é TABLE-DELETE e $n_{i-1} < t_{i-1}/2$ e houve contração, então

$$\begin{aligned}\hat{c}_i &= c_i + \Phi_i - \Phi_{i-1} \\ &= 1 + n_i + (t_i/2 - n_i) - (t_{i-1}/2 - n_{i-1}) \\ &= 1 + n_i + ((n_i + 1) - n_i) - ((2n_i + 2) - (n_i + 1)) \\ &= 1.\end{aligned}$$

n_i, t_i, Φ_i = valores depois da i^{a} operação

Quando $n_{i-1} \geq t_{i-1}/2$, o custo amortizado da operação é TABLE-DELETE também é uma constante [CLRS 17.4-2].

Conclusões

O custo de uma seqüência de m execuções dos algoritmos **TABLE-INSERT** e **TABLE-DELETE** é $\Theta(m)$.

O custo amortizado dos algoritmos **TABLE-INSERT** e **TABLE-DELETE** é $\Theta(1)$.

Class ArrayList

O Paulo (peas) me mostrou o trecho que foi copiado de

<http://java.sun.com/j2se/1.5.0/docs/api/java/util/ArrayList.html>

*“... Each ArrayList instance has a capacity. The capacity is the size of the array used to store the elements in the list. It is always at least as large as the list size. As elements are added to an ArrayList, its capacity grows automatically. The details of the growth policy are not specified beyond the fact that adding an element has **constant amortized time cost**.
... “*

O Paulo também disse que na documentação do STL do C++ tem algo semelhante.

Exercícios

Exercício 23.A [CLR 18.1-3 18.2-2 18.3-2, CLRS 17.1-3 17.2-2 17.3-2] Uma seqüência de n operações é executada sobre uma certa estrutura de dados. Suponha que a i -a operação custa

$$\begin{array}{ll} i & \text{se } i \text{ é uma potência de } 2, \\ 1 & \text{em caso contrário.} \end{array}$$

Mostre que o custo amortizado de cada operação é $O(1)$. Use o método da “análise agregada”; depois, repita tudo usando o método da função potencial.

Exercício 23.B [Importante]

Mostre que a função $\Phi(T) = t[T] - n[T]$ não é uma boa função potencial para a análise da tabela dinâmica T sob a operação **TABLE-INSERT**. Mostre que $\Phi(T) = t[T]$ também não é um bom potencial para a análise da tabela dinâmica.

Exercício 23.C [CLR 18.3-3, CLRS 17.3-3]

Considere a estrutura de dados min-heap munida das operações **INSERT** e **EXTRACT-MIN**. Cada operação consome tempo $O(\lg n)$, onde n é o número de elementos na estrutura. Dê uma função potencial Φ tal que o custo amortizado de **INSERT** seja $O(\lg n)$ e o custo amortizado de **EXTRACT-MIN** seja $O(1)$. Prove que sua função potencial de fato tem essas propriedades.

Outro exercício

Exercício 23.D [CLR 18-2, CLRS 17-2, Busca binária dinâmica]

Busca binária em um vetor ordenado consome tempo logarítmico, mas o tempo necessário para inserir um novo elemento é linear no tamanho do vetor. Isso pode ser melhorado se mantivermos diversos vetores ordenados (em lugar de um só). Suponha que queremos implementar as operações **BUSCA** e **INSERÇÃO** em um conjunto de n elementos. Seja $\langle n_{k-1}, n_{k-2}, \dots, n_0 \rangle$ a representação binária de n , onde $k = \lceil \lg(n+1) \rceil$. Temos vetores crescentes A_0, A_1, \dots, A_{k-1} , sendo que o comprimento de A_i é 2^i . Um vetor típico A_i é relevante se $n_i = 1$ e irrelevante se $n_i = 0$. O número total de elementos nos k vetores é, portanto,

$$\sum_{i=0}^{k-1} n_i 2^i = n.$$

Cada vetor é crescente, mas não há qualquer relação entre os valores dos elementos em dois vetores diferentes.

- Dê um algoritmo para a operação **BUSCA**. Dê uma delimitação superior para o consumo de tempo do algoritmo.
- Dê um algoritmo para a operação **INSERÇÃO**. Dê uma delimitação superior para o consumo de tempo do algoritmo. Calcule o consumo de tempo *amortizado*.
- Discuta uma implementação da operação **REMOÇÃO**.

Mais um exercício

Exercício 23.E

Descreva um algoritmo que receba um inteiro positivo n e calcule n^n fazendo não mais que $2 \lg n$ multiplicações de números inteiros.

Busca de palavras (string matching)

CLRS 32.1

Busca de palavras em um texto

Dizemos que um vetor $P[1 \dots m]$ **ocorre em** um vetor $T[1 \dots n]$ se

$$P[1 \dots m] = T[s + 1 \dots s + m]$$

para algum s em $[0 \dots n - m]$.

Exemplo:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
T	x	c	b	a	b	b	c	b	a	x

	1	2	3	4
P	b	c	b	a

$P[1 \dots 4]$ ocorre em $T[1 \dots 10]$ com deslocamento **5**.

O valor s é um **deslocamento válido**.

Busca de palavras em um texto

Problema: Dados $P[1 \dots m]$ e $T[1 \dots n]$, encontrar todos os deslocamentos válidos.

Exemplo:

Para $n = 10$, $m = 4$, e

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
T	b	b	a	b	a	b	a	c	b	a

	1	2	3	4
P	b	a	b	a

Os deslocamentos válidos são 1 e 3.

Simulação

$P = a b a b b a b a b b a$

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

a b a a b a b a b b a b a b a b b a b a b b a *T*

1	a	b	a	b																			
2		a																					
3			a	b																			
4				a	b	a	b	b															
5					a																		
6						a	b	a	b	b	a	b	a	b	b								
7							a																
8								a	b	a													
9									a														
10										a													
11											a	b	a	b									
12												a											
13													a	b	a	b	b	a	b	a	b	b	a

Naive-String-Matcher

Recebe $P[1 \dots m]$ e $T[1 \dots n]$, e devolve todos os deslocamentos válidos.

NAIVE-STRING-MATCHER (P, m, T, n)

```
1  para  $i \leftarrow 1$  até  $n - m + 1$  faça
2       $q \leftarrow 0$ 
3      enquanto  $q < m$  e  $P[q + 1] = T[i + q]$  faça
4           $q \leftarrow q + 1$ 
5      se  $q = m$ 
6          então “ $P$  ocorre com deslocamento  $i - 1$ ”
```

Relação invariante: na linha 3 vale que

$$(i0) \ P[1 \dots q] = T[i \dots i+q-1]$$

Consumo de tempo

linha consumo de **todas** as execuções da linha

1 $\Theta(n - m + 1)$

2 $\Theta(n - m)$

3 $O((n - m)(m + 1)) = O((n - m)m)$

4 $O((n - m)m)$

5 $\Theta(n - m)$

6 $O(n - m)$

total $\Theta(3(n - m) + 1) + O(2(n - m)m + n - m)$
 $= O((n - m + 1)m)$

Naive-String-Matcher

NAIVE-STRING-MATCHER (P, m, T, n)

```
1   $i \leftarrow 1$     $q \leftarrow 0$ 
2  enquanto  $i \leq n - m + 1$  faça
3      se  $q = m$  então  $\triangleright$  caso 1
4          “ $P$  ocorre com deslocamento  $i - 1$ ”
5           $q \leftarrow 0$ 
6           $i \leftarrow i + 1$ 
7      senão se  $P[q+1] = T[i+q]$  então  $\triangleright$  caso 2
8           $q \leftarrow q + 1$ 
9      senão se  $P[q+1] \neq T[i+q]$  então  $\triangleright$  caso 3
10          $q \leftarrow 0$ 
11          $i \leftarrow i + 1$ 
```

Relação invariante: na linha 2 vale que

(i0) $P[1 \dots q] = T[i \dots i+q-1]$

Consumo de tempo

Cada linha do algoritmo consome tempo $\Theta(1)$.

Caso 1 e caso 3 ocorrem $n - m + 1$ vezes (total).

Para cada valor de i o número de ocorrências do caso 2 é $\leq m$.

Logo, o número total de iterações das linhas 2–13 é $\leq (n - m + 1)m$.

Portanto, o consumo de tempo algoritmo é $O((n - m + 1)m)$.

Mas, isto já sabíamos...

Conclusões

O consumo de tempo do algoritmo
NAIVE-STRING-MATCHER é $O((n - m + 1)m)$.

No pior caso, o consumo de tempo do algoritmo
NAIVE-STRING-MATCHER é $\Theta((n - m + 1)m)$.